ANO 25.º SÁBADO, 11 DE AGOSTO DE 1945 N.º 8158

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Os bons exemplos

Acabamos de atravessar como um sôpro êsse grande pequeno país que se chama Suiça.

Mas foi o suficiente para que vissemos o exemplo edificante duma autêntica democracia, onde existe a máxima liberdade dentro da máxima responsabilidade.

Condições materiais, nível mental, costumes, organização politica e administrativa: que modêlos de bem-estar, de elevação e de senso!

Desde a fronteira que os olhos se extasiam perante as altas montanhas protectoras, em baixo os prados ridentes salpicados de boninas e sulcados pelas ribeiras, no cimo a neve espreitando a hora de estender o seu manto de arminho sôbre a terra inteira.

Lá dentro, a cada instante, inopinadas paisagens de sonho, desde os maciços de verdura, onde se ocultavam os faunos, até aos lagos tranquilos, que espelham a alma dum povo. A quem se debruce, por exemplo, no terraço do Bellevue, em Berne, de olhos semi-cerrados, chega-se-lhe a afigurar que vê uma silfide descer graciosamente das alturas e sumir-se nas águas dôces e confiantes do Aar.

Mas, uma vez no povoado, a primeira viva impressão que se recebe é a da arrumação e... do aceio.

Distribuição metódica dos arruamentos, comodidade das habitações, movimento ritmico da população.

Nas ruas nada de vosearia, nem uma altercação, nem um grito sequer (em certas cidades e a certas horas um assobio custa logo uma multa).

Isto sem excluir o belo: flores por toda a parte, as janelas floridas e os portões engrinaldados, numa combinação sugestiva de côres e numa atmosfera de frescura e de elegancia —a cidade dentro dum jardim, em vez de jardins dispersos pela cidade.

A segunda forte impressão é a do aspecto sereno e composto dos habitantes, o falar simples e sem esgares, o andar compassado e sem bamboleios, uma atenção cortez, mas pronta e sem detença, moços e velhos desempena-

DIAS FERREIRA

(Continua na pag. seguinte)

O prolongamento das hostilidades pode influir no futuro do Extremo Oriente

Durante as ultimas horas, as noticias relativas á situação no Extremo Oriente não assinalam qualquer modificação sensivel em relação aos acontecimentos decisivos que ontem se registaram. A formação duma comissão especial, encarregada pelo Imperador de formular o pedido de paz e preparar a opinião publica para aceitar a rendição incondicional, confirma os boatos correntes já há algum tempo de que os dirigentes do Japão se encontravam divididos em dois grupos. Naquêle país verifica-se um fenomeno que já se registara nos paises da Europa que tinham feito causa comum com as potencias do Eixo: a existencia dum partido da paz, que procura corresponder aos sentimentos gerais da população, e dum partido de resistencia a todo o custo, este menos numeroso do que o primeiro, mas dispondo

(Continua na 8.ª pag.)

A decisão japonesa de pedir a paz foi votada por unanimidade em Conselho de Gabinete

NOVA YORK, 11.—O Ministério de Informações de Guerra dos Estados Unidos cita a agência de noticias japonesa, como tendo dito que a decisão japonesa de pedir a paz foi votada, por unanimidade, em Conselho de Gabinete, por todos os ministros, incluindo os da Guerra e da Marinha, numa reunião que durou desde quinta-feira até a manhã de sexta.

A agência Domei acrescenta que sabe de «circulos bem informados», de Tóquio, que a nota japonesa radiodifundida é «um texto completamente oficial».—(R.).

A entrega da oferta de rendição ao secretário de Estado americano

WASHINGTON, 11.—James Byrnes, secretário de Estado americano, disse que recebera a oferta de rendição japonesa de Berne, ás 22 e 45 horas (hora de Greenwich).

O porta-voz do Departamento de Estado disse: «Recebemo-la por intermédio do ministro americano em Berne, que a recebeu do Govêrno suiço». Crê-se agora que o texto do pedido de rendição recebido pelo secretário de Estado não difere materialmente do transmitido primitivamente pela agência noticiosa nipónica; mas o porta-voz recusou-se a fazer quaisquer comentários.—(R.).

As consultas fazem progressos

WASHINGTON, 11.—Um funcionário que trabalha com o secretário de Estado, Byrnes, disse esta noite que as consultas entre as quatro grandes nações, sôbre a rendição incondicional do Japão, fizeram progressos durante a tarde e a noite de ontem e recomeçarão hoje.—(R.).

As negociações devem terminar dentro de doze horas

NOVA YORK, 11. — Uma autoridade da marinha americana declarou ontem á noite que se espera o resultado final das negociações sobre a rendição japonesa, dentro de 12 horas. Quando cessarem as hostilidades, os representantes aliados desembarcam nas ilhas nipónicas para cumprirem a rendição. Entretanto, a marinha prosseguirá na guerra sem cessar.—(R.).

A resposta já está redigida

WASHINGTON, 11.—Anuncia-se que o govêrno dos Estados Unidos já redigiu a resposta a dar á oferta de rendição do Japão e que a submeteu á apreciação dos govêrnos da Grã-Bretanha, da China e da Russia, antes de a fazer seguir para o govêrno da Suiça, que se encarregará de a transmitir ao de Tóquio.—(U. P.).

O ministro da Guerra japonês falou antes da oferta de rendição

NOVA YORK, 11.—A Comissão Federal de Comunicações anuncia que o discurso proferido ontem pelo ministro da Guerra do Japão, general Suki Anami, dirigido á nação, em que êste cabo de guerra anunciava que as tropas japonesas e o povo niponico continuariam a lutar até final contra os seus inimigos, foi proferido três horas antes de Rádio Tóquio anunciar a oferta de rendição do Japão.—(U. P.).

O Imperador fica ou vai-se embora?

LONDRES, 11.—Guy Eden, correspondente politico do «Daily Express», afirma hoje que «há pouca duvida que os govêrnos britanico e norte-americano permitam o imperador do Japão de permanecer no trono». Salientando que Hirohito está em condições de ordenar a deposição das armas a tôdas as fôrças japonesas, ao passo que se a ordem viesse de qualquer outra pessoa os «elementos desesperados poderiam não fazer caso dela», Eden acrescenta: «O imperador pode também manter a ordem civil, quando terminar a luta, o que é uma consideração importante. Isso libertaria muitas centenas de milhares de soldados britanicos, americanos e soviéticos, que doutro modo teriam de ficar policiando o Japão».

Declarando que os govêrnos britanico e americano «ligam grande importancia a êste facto» e que «há tôdas as razões para acreditar que o imperador dará uma cooperação leal», o correspondente diz que supõe que as fôrças aliadas não ocuparão o Japão em grande fôrça, como está a fazer-se na Alemanha. «A intenção é que sejam só ocupados pontos essenciais».

O correspondente do «Daily Express» prevê que haverá pouca ou nenhuma oposição a estas propostas, na Camara dos Comuns. «O imperador nunca foi muito citado nas noticias de guerra e não despertou o ódio que caiu sôbre Mussolini e Hitler». Eden argumenta concluindo «que se deve, portanto, considerar como certo que a guerra para todos os fins práticos, está terminada».—(Reuter).

O imperador opôs-se á guerra?

LONDRES, 11.—A crença de que a Monarquia é essencial se as grandes potências quiserem impedir o cáos no Japão foi exprimida por sir Robert Craigie, que foi embaixador britanico no Japão quando começou a guerra, na entrevista hoje concedida á Reuter.

Quando lhe preguntaram se o imperador tinha responsabilidades nas atrocidades de guerra cometidas pelos japoneses, sir Robert disse, depois

(Continua na pag. central)

MATERIAL PARA A DESINTEGRAÇÃO DO ÁTOMO

Portugal tem urânio mas a sua exploração é dificil e tem atraído pouco o capital

As recentes descobertas sobre desagregação da materia—ou antes, a sua aplicação pratica, como nova fonte de energia, veio pôr em destaque um metal que, sendo raro no mundo, constitue alguns dos grandes jazigos do sub-solo português: trata-se do *uranio* que, por obra e graça das suas novas aplicações, passa a vedeta de primeira fila. Fômos dos que primeiro pusemos a existencia dessa riqueza nacional, perante as novas possibilidades abertas á nossa actividade.

Seria, porém, aproveitavel essa riqueza, no momento presente? Em que condições se encontra o país, sob o ponto de vista de exploração do uranio?

As melhores respostas, sem duvida, tinham que ser-nos dadas pelo sr. engenheiro Castro e Sola, que está á frente da Direcção de Minas e Serviços Geologicos. E pertencem-lhe, realmente, as informações que seguem:

—Em primeiro lugar, uma verdade que não se desmente: Portugal possue um registo largo de jazigos onde se assinala a existencia de uranio; em segundo lugar, outra verdade que tambem se não desmente: o valor dessas existencias depende de muitos factores mas, principalmente, das possibilidades e das existencias do Canadá e do Congo Belga. Se não houver um interêsse de procura, claro está que o valor do nosso uranio é relativo...

—Em que distritos se assinala a sua existencia?

—No distrito de Castelo Branco, no concelho de Belmonte; Porto, concelho de Baião; Guar-

(Continua na 7.ª pag.)

O estado de sítio e a lei marcial na área de Kwantung

SAN FRANCISCO, 11.—A agência oficiosa japonesa «Domei» anunciou, por intermédio de Rádio Tóquio, que em tôda a área de Kwantung foram decretados o estado de sítio e a lei marcial a partir de hoje, tempo local. Acrescentou que a medida foi tomada para evitar «actos de traição».

A área de Kwantung abrange a extremidade Sul da Peninsula de Liaotung e estende-se para o Sul da Manchuria e oeste da Coreia.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

D. Maria da Encarnação Sant'Ana Pereira Jorge

Na sua residência, Quinta dos Frades, na Cova da Piedade, faleceu a sr.ª D. Maria da Encarnação Sant'Ana Pereira Jorge, de 84 anos, natural de Chaves, viuva do sr. José Ferreira Jorge. O funeral, a cargo da 2.ª sucursal da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 17 horas, para o cemiterio de Almada.

Dr. Tristão Ribeiro

COIMBRA, 11—Faleceu, na Curia, o sr. dr. Tristão Ilidio Ribeiro, director clinico das termas e professor da cadeira de enologia da Faculdade de Medicina de Coimbra. Era natural da Covilhã e contava 39 anos.

SUFRAGIOS

D. Adelaide Lisboa

Sua familia, manda rezar amanhã, dia do seu aniversário natalicio, missa, por sua alma, na igreja das Chagas, ás 11 horas.

Augusto Pais

Reza-se ámanhã, pelas 10 e 30, na igreja de Alcantara, missa por alma do sr. Augusto Pais, chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

A FEIRA DE BEJA

BEJA, 11.—O primeiro dia da feira atraiu grande numero de pessoas, que deram á cidade grande movimento e animação, embora em volume inferior ao dos ultimos anos. Para isso deve ter contribuido a má qualidade do ano agricola.

De tarde houve a tradicional corrida de touros, em que se lidou um curro do dr. Alfredo Cunhal, de Monte, (Montemór-o-Novo), com os cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro e o amador Parreiro Cano, de Serpa. Os lidadores estiveram felizes e foram muito ovacionados. O toureio a pé não agradou, apenas se tendo salientado Agostinho Coelho, pela sua diligência. Os forcados de Montemór fizeram um trabalho vistoso. O curro revelou-se regular.

Toiros em Alcochete

Amanhã, ás 18 e 15

por ocasião das tradicionais FESTAS DO BARRETE VERDE E DAS SALINAS e dedicada á Colonia Americana residente em Lisboa para apresentação do unico matador de touros norte-americano.

SIDNEY FRANKLIM

que alternará com o fino «diestro» e extraordinario bandarilheiro mexicano

ARTURO ALVAREZ

na lide de quatro formosos e corpulentos touros de casta espanhola para a estreia da nova ganaderia do sr. Manuel Caria, de Setubal, sendo outros quatro lidados pelos cavaleiros

José Casimiro e Murteira Correia

e pelos nossos melhores bandarilheiros e pegados pelo grupo de forcados Artur Garrett.

Sol 14$50 e Sombra 35$00

Emocionantes esperas de toiros. Carreiras de vapores extraordinarias e em numero suficiente. Partidas de Lisboa, da ponte do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, ás 7, 11 e 15 horas. Regresso ás 21 e 30, 0 e 1 hora.

Almoço e jantar regional, de inscrição livre, iniciativa do «Aposento do Barrete Verde», telefone Alcochete 100.

Tauromaquia

Festival Taurino em Oeiras

Em beneficio do cofre de assistência da Misericordia de Oeiras realiza-se um festival tauromáquico, amanhã domingo, ás 18 horas na antiga Quinta dos Marqueses de Pombal. Lidam seis vacas, além dum cavaleiro, seis «espadas», dois grupos de forcados e dois «Tancredos».

Vacada em Cascais

Na nova Praça de Vista Alegre realiza-se ámanhã em Cascais, a segunda vacada, com dois bons cavaleiros-amadores e bandarilheiros-amadores, auxiliados por profissionais.

O publico pode, antes e depois, divertir-se no vizinho recinto da Feira.

«Garden party» em Cascais

a favor da Maternidade de Maria Amália Vaz de Carvalho

Iniciam-se hoje, nos jardins do palácio Castro Guimarães, em Cascais, as festas promovidas, em favor da Maternidade de Maria Amália Vaz de Carvalho, por uma comissão de que fazem parte, entre outras, as senhoras D. Maria Inês Carmona Santos, D. Mary do Espirito Santo, D. Maria Amélia Azancot, D. Carolina de Sousa Lara, D. Viviane Gonçalves Pereira, D. Teresa Camelo Azancot, D. Maria Luiza Faria Xerez, D. Helena Abecassis Correia de Barros, dr.ª Maria Amélia Alvarez, D. Helena Veiga Pinto Teixeira, D. Ivone Nogueira Vaz Gonçalves, D. Mécia Gaspar Simões, D. Lia Saraiva e Sousa, D. Maria Manuel Branquinho da Fonseca, D. Isabel Maria de Séves, D. Arlete Callais, baronesa de Weiss e miss Thumwood. A festa, como temos dito, inicia-se por um «Garden party», seguido de verbena, que se prolongará amanhã, á tarde e á noite.

FIZERAM-LHE A VONTADE...

ENTRE-OS-RIOS, 11.—Joaquim Carriço, jornaleiro, do lugar de Crava, da freguesia de Sardoura, foi á festa de S. Domingos, povoação sobranceira ao Douro. Para matar a sêde, tanto vinho bebeu que logo se envolveu em desordem no arraial. Depois de perseguido, refugiou-se num silveiral e, sentindo muito calor, tanto pela temperatura do sol, como pelo vinho que bebera, pediu que lhe tirassem a roupa que não podia suportar. Aconteceu que, nessa ocasião, passavam por ali uns ciganos que lhe fizeram a vontade, levando-lhe a roupa e deixando-o em camisa...

LUSO

A's 21 e 30

Raquel Sousa

Hoje grande sessão popular com os estimados artistas: ALICE OLIVEIRA, AUGUSTO PEREIRA, RAQUEL SOUSA, FRRNANDO FARINHA (o miudo da Bica), RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, VITOR DANIEL. Acompanhamentos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. Amanhã, domingo, em «matinée» e á noite, grande programa com ANTONIO CARICIAS (o «ás» do Riso), ILDA SILVA e mais 8 artistas.

RETIRO DOS MARIALVAS

E. Guimarães

A's 21 horas, atraente programa de fados e guitarradas, com: Guiomar da Conceição, Maria Loureiro, Fernando Gasparinho, José M. do Amaral, Epifanio Guimarães e Alvaro Rodrigues. ENTRADA FRANCA.

Amanhã, «matinée» ás 15 horas e «soirée» ás 21, com KARLISTE o ás da ventriloquia com os seus *bonecos falantes e fados* por Alice Magina, Henriqueta de Almeida, Modesto Maia, Gabino Ferreira e Alvaro Rodrigues, SENDO a ENTRADA FRANCA. *Segunda-feira, Noite Popular,* com *10 artistas.*

Vida desportiva

VARIAS NOTICIAS

Organizado pelo Sporting e pela Iluminante, efectua-se ámanhã, ás 16 horas, no estádio do Lumiar, um festival misto de ciclismo e atletismo. As provas de ciclismo incluem 500 metros, para independentes. 1 hora á americana, para amadores; 20 voltas para iniciados; 5 voltas para veteranos e mil metros para independentes. Em atletismo haverá corridas de 500 e mil metros, estafetas de 3×100, 3×3000 e 800+400+200+100; saltos em altura para senhoras; triplo salto e lançamento de disco.

—O Sporting promove ámanhã, ás 10 horas, no Lumiar, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, com provas de 80 e 70 metros, lançamento e pêso e saltos em altura.

—Na secretaria do Sporting está aberta a inscrição para sócios e simpatizantes que queiram representar o clube, em futebol, na próxima temporada

FESTAS NA AMADORA

No «rink» dos Recreios Desportivos da Amadora efectua-se amanhã, ás 15 e 30, um festival de patinagem artistica, para eleição das «Rainha» e «Princesinha», do patin de 1945. Electuar-se-á, simultaneamente, um chá dançante, com a famosa Orquestra Caravana.

ADIDO MILITAR INGLÊS

Procedente de Gibraltar, chegou hoje de manhã a Lisboa o novo adido militar junto da embaixada de Inglaterra, sr. coronel Robert Christian Drummond Walff.

ALGÉS

BATE AMANHÃ O «RECORD» DOS ESPECTACULOS DIVERTIDOS E BARATOS

A grande função começará ás 18 horas e haverá tudo isto:

Monumental ferra de 20 novilhas por 15 valentes pegadores de Caneças e de D. Maria.

Lide de 4 bravissimas vacas pelo estupendo cavaleiro de Queluz **António Joaquim Galamba** e pela formidável troupe de toireiros sério-cómicos **D. José, Charlot e Trolaró** com a autentica e divertidissima banda tauromaquica **Os Autenticos.**

E teremos ainda outro «clou» de fazer esbarrondar a rir a multidão que vai acorrer a Algés, o **Burro Diabólico** que qualquer espectador poderá montar, se fôr capaz, ganhando um prémio de 50 escudos. Este é o espectaculo para rir até fartar!

Bilhetes á venda no Avenida Café, Restaurante.

E tudo a preços baratissimos!

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Freitinhas

HOJE, grandioso BAILE, abrilhantado pela famosa Orquestra MONUMENTAL. Fados e guitarradas, pelos queridos ARTISTAS: FERNANDA BAPTISTA, ANA MARIA, MARIO JOSÉ PANINHO, JOSÉ DE FREITAS (o sr. Freitinhas). GUITARRADAS, por dois DISTINTOS ARTISTAS. ALEGRIA, ORDEM e BEM ESTAR.

Os bons exemplos

(Continuação da pag. anterior)

dos, mercê dos frequentes exercicios fisicos, um aprumo que contrasta com a linha servil das outras raças e, acima de tudo, um ar de probidade que intimida e contém.

Uma amostra: entra-se num ourives e pede-se uma joia. O homem põe a caixa ou o tabuleiro diante de nós e desaparece no fundo da loja, emquanto ficamos vasculhando, remirando e tomando o pêso.

A terceira chocante impressão é a do ar feliz e calmo de cada um. Por um lado, o reflexo duma situação economica em que não há grandes ricos e, sobretudo, em que não há pobres. Por outro, o influxo duma máquina governativa, admirável de simplicidade, quasi portátil, madrugadora (o serviço começa ás 8 horas de manhã) e com informações rápidas e completas, que vela espontaneamente pelos cidadãos, ensinando e emendando os requerimentos (tão distante daquela falta da virgula que paralisa, ou daquele mau humor que embaraça, nos paises meridionais)—todos os funcionários, desde o ministro, acessiveis e sabedores, e até um presidente que calcorreia despreocupadamente as grandes artérias, acenando amigavelmente a uns e a outros, e marchando com a certeza de um destino e a consciência duma fôrça própria.

... Dois episodios bem simples marcam o contraste entre os vicios e as virtudes ancestrais dos povos. Um: á chegada, entrámos numa perfumaria e pedimos um sabonete (artigo ali racionado), mas não tinhamos cupão. A empregada recusou, nós desfiámos a pedincha lamurienta que se nos infiltrou no sangue, e ela, por fim: «Olhe, o que posso é ceder-lhe um dos meus cupões». E conciliou o «service» com o dever.

Outro: á partida, entrámos numa mercearia e pedimos um bocado de queijo (igualmente racionado) para o farnel. A mesma reserva por falta de cupão e a mesma lamuria, embora mais acentuada. E ela, por fim, tambem: «Eu bem lho podia dar, decerto, mas a lei proibe-me de o fazer!». Com mais de 20 anos de professor, nunca conseguimos dar uma lição tão bem dada!

CONCURSOS PUBLICOS

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, receberam-se esat tarde propostas para adjudicação dos trabalhos de construção dum agrupamento de casas economicas no Calhabé, em Coimbra.

Na direcção dos edificios do norte realizaram-se também dois concursos para a construção dum bairro situado nas avenidas Gomes da Costa e Epitacio Pessôa, e na rua António Arôso, e outra para ampliação do Bairro Ameal. O custo das obras a efectuar no Pôrto soma mais de vinte e três mil contos.

CARREIRAS AÉREAS

Vindos de Paris, com soldados americanos chegaram dois «Skymaster» que seguiram viagem para a America, via Santa Maria, Açores.

PORTO DE SANTA MARIA

BAR E RESTAURANTE

PRAIA DO GUINCHO

Recebem encomendas pelo TELEFONE ESTORIL 689

O MOSQUITO FILMAGEM

Devido a uma grave avaria na fôrça motriz das nossas oficinas, os numeros destas revistas só podem ser postos á venda na próxima segunda feira.

A DIRECÇÃO

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1814: Nasce em Lisboa o actor Montedonio (João Baptista Montedonio). Estreou-se aos 16 anos como discipulo no teatro da Rua dos Condes, fazendo pequenos papeis. Tempo depois abandonou o teatro para aprender o oficio de entalhador, voltando para o Ginásio só em 1861 e deixando outra vez de representar de 1871 a 1878. Em 1884 partiu para o Brasil com Furtado do Coelho. Faleceu em Pelotas, a 27 de novembro de 1888.

Aniversario natalicio: a bailarina Peggy Astor (Edith Evelyn Harvey Ferreira).

A reposição da «NAZARÉ»

Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila

A reposição da opereta «Nazaré», hoje, no Apolo, constituiu, sem duvida, um grande êxito para os seus autores, Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila. A «Nazaré», que foi um dos grandes cartazes de Lisboa, esteve, por ocasião da sua estreia, alguns meses em cena no Maria Vitória e mais tarde, no Variedades,. Espectáculo bem português, popular, alegre e com a sua emoção á mistura, e musica admirável do saudoso Raul Portela e de Raul Ferrão e Fernando Carcalho, áquela peça está reservado um novo triunfo.

Atrás do reposteiro

A segunda peça a representar no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Alves da Cunha, intitula-se «O Tio Felizardo», e é uma adaptação de Alberto Barbosa e Luiz Galhardo.

—A musica da revista «Alto lá com o charuto», em ensaios no Variedades, é dos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—Seguiu ontem para o Funchal o grupo de variedades dirigido pela actriz Maria Odette. O grupo é formado pelos artistas Suécia Gonçalves, Judite Dorizini, Maria Ferdinanda, Antonio Rosa, Alcino Ribeiro e a parelha de baile Bety e Alexis.

—Encontra-se em Barcelona o actor Estevão Amarante.

—O numero «Três Patrias», que Luiza Satanela cantou na noite da sua reaparição no Coliseu, do Porto, vai ser incluido e cantado pela mesma artista na revista «A Vitória», peça de inauguração da época no teatro Maria Vitória.

—«Mary e su orquestra», um conjunto musical que está a alcançar grande exito em Espanha, estreia-se em Lisboa no mês de outubro.

—Nos dias 13 e 14, a companhia do Teatro do Povo dá espectáculos em Bragança.

—Depois da sua grave doença, já se encontra em convalescença o tenor Alfredo Lopes.

Primeiras exibições

«O idolo do publico», no Eden

E' quási a história do «box», na América do Norte, com manifesto interêsse para os apreciadores, que acompanham os combates com vibrante entusiasmo, gritando e aplaudindo. E é um grande filme até para os indiferentes, para toda a gente, todos confundidos no entusiasmo, realmente contagioso, dominante pela graça e até pela beleza de algumas passagens. Raoul Walsh realizou, com vista a uns e a outros, um belo, magnifico filme. A maneira de contar os primeiros tempos do «box», então perseguido pela Policia, e de nos apresentar o primeiro idolo, Sullivan, e aquele que o destro-

(Continua na 7.ª pag.)

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa. 198—Telef. 25565

REABRE HOJE O APOLO
EM 2 SESSÕES—A's 20,45 e 23 h.
com
IRENE ISIDRO — HERMÍNIA SILVA
COSTINHA
SANTOS CARVALHO (R.) — ARMANDO MACHADO
NA MAIS PORTUGUESA DE TODAS AS OPERETAS
NAZARÉ
QUE SERÁ INTERPRETADA AINDA POR:
LUIZA DURÃO — ALBERTO REIS e MARIA CLARA
GRANDIOSO CORPO CORAL! — NUMEROSA FIGURAÇÃO!

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
às 21 e 45
A comédia em 3 actos de Marcel Achard
DOMINÓ
tradução de Norberto Lopes
desempenhada pela companhia
Brunilde Judice-Alves da Costa
UM ESPECTÁCULO ALEGRE
Aos domingos «matinee» ás 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio
Amanhã, domingo, «matinee»

Monumental
Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Alfredo Marceneiro

Isabel d'Oliveira

HOJE, até ás 2 horas da manhã, canta o CONSAGRADO artista ALFREDO DUARTE (Marceneiro) nome PRESTIGIOSO, do autentico FADO CASTIÇO. Do GRANDIOSO programa, FAZEM parte os DISTINTOS artistas: MARIA VIRGINIA, ISABEL D'OLIVEIRA, ROLANDA RODRIGUES, IVETE PESSOA, LINO CASAL'S, JOAQUIM CORDEIRO (humorista), FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. AMANHÃ, das 15,5 A'S 18,5 horas, imponente «MATINÉE» com BERTA CARDOSO, MARIA DA SAUDADE, FRANCELINA REIS (Miuda da Mouraria). FRUTUOSO FRANÇA, JULIO VIEITAS e JOSÉ DE FREITAS (o sr. Freitinhas). MONUMENTAL, é um nome que se RECOMENDA ás PESSOAS de bem. MAXIMA ORDEM e SELECÇÃO.

Pavilhão Português A's 21 e 30
NO PALCO: CARMELITA DE CORDOBA — PEPITA RUIZ
PYL Y MYL e su ballet e as «4 LUMINOSAS»
2 ORQUESTRAS: SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRE'
c/ o animador Manzanos e os vocalistas Mercedes Sala-Torregrosa e Albino Gomes
NO ECRAN: o interessante filme
O PEQUENO FUGITIVO
c/ Marcia Mae Jones e Jac Kie Moran
SEVILHA A's 0.30

São Luiz — Um lugar no ceu
comedia musical com Lena Horno-Rchester e Ehael Waters
T. 27172—A,s 9.30

TIVOLI — A bola de neve
A's 21 e 45 TELEF. 50595
com Monty Woolley, Roddy Mc Dowall e Anne Baxter

POLITEAMA TEL. 26305 — RELIQUIA MACABRA
com Humphrey Bogart, Mary Astor e Peter Lorre
Hoje, A's 21 e 30

EDEN — O idolo do publico
com Errol Flynn, Alexis Smith, Jack Curson e Alan Hale
A's 21,30 Telef. 2 0768
«Matinées» diárias

CONDES — Carmen (A de Triana)
com Império Argentina
O castelo dos doidos
com Amparito Rivelles e Rafael Duran
A's 21 e 30

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15
Um perigo em cada porto
HEI-DE CASAR CONTIGO
No Terraço, ao ar livre, ás 21: Um perigo em cada porto. — Variedades por Marina Harvey, Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA

ODEON A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
SHERLOCK HOLMES E A VOZ DO TERROR
com Basil Rathbone

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
Marido por acidente
Rainha Cristina

PALACIO A's 21 e 30
Chegou o amor
com Gloria Jeane, Donald O'Connor

TERRASSE Telef. 20917 — As 21 e 15
MARIDO POR ACIDENTE
Rainha Cristina

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Em marcha!
Titans da marinha

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
No mundo da lua
com Pat O'Brien

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
apresenta o mais variado programa de todos os tempos. Sessões continuas com toda a espécie de espectáculos e diversões. Um parque maravilhoso recheado de toda a espécie de «stands», restaurantes, «bars» e esplanadas
TODAS AS NOITES UM SUCESSO
PROGRAMA PARA HOJE:
TEATRO MESTRE GIL
Nossa Senhora d'Agrela
CINEMA VITORIA
A Batalha da Grã-Bretanha
PATIO DO VIMIOSO
Veladas de Fado
ESPLANADA VITORIA
Variedades
NOVO CIRCO
Atracções internacionais
MONUMENTAL
Espectaculos taurinos
LUNA PARQUE
A Grande Roda—Water-Chuts—A Ribeira Misteriosa—A Selva—Carrosseis: Imperial, Oito e Floresta—Cestas Voadoras—Automoveis electricos—Canoas automoveis—Patinagem—Comboio fantasma e inumeras pequenas diversões espalhadas por todo o Parque
Restaurantes ao ar livre:
ARCADA e VESUVIO todas as noites. Ementas especiais com serviço á lista ou de mesa redonda
Parque das Merendas—Entre Minho-re-Douro—Tia Iria—Popular—Bar Sevilhano
«DANCING» E «CABARETS»
Nina—Eldorado—Barba Azul e Nau Catrineta
ESPLANADAS E «BARS»
Valbom—Bar das Nações—Sabiá—Nieport — Woodka — Montanhês — Gelados—Luso—Quinta Nova
CAFÉS, CHÁS E CHOCOLATES
A Favorita—A Aliança—Café Colonial—A Colmeia—Café dos Pretos Xangai—A Pousada
DOCES E ESPECIALIDADES
Queijadas de Sintra—Sonhos—Farturas—Churros—Alheiras doces—Especialidades americanas—Doces do Algarve—Algodão doce
VINHOS REGIONAIS
Verdes e maduros, tintos e brancos, espumoso, licorosos de todas as regiões do País
DE TUDO UM POUCO DE PORTUGAL
O mais barato e atraente espectáculo citadino
1 ESCUDO APENAS

DECK-BAR
ORGANIZAÇÃO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Tôdas as noites ás 0,30 horas
Dancing ao ar livre como nos Terraços de New-York!
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Orquestra CARAVANA
Quarteto CAMAGÜEY
Quinta-feira, 16: Festa artística da ORQUESTRA CARAVANA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

OLIMPIA CLUB
O Dancing que bate o «record» dos grandes exitos com o melhor programa da actualidade
Gaby Ubilla — Lolita Gallego — Salud Candelas — Pilar del Rey — Carmelita Gallardo
num extraordinário conjunto que só vendo se pode confirmar a verdade ! ! !

A situação de Hirohito

é encarada por forma diversa

nos circulos aliados

(Continuação da 1.ª pag.)

de acentuar que falava apenas em seu próprio nome:

—E' evidente que, sob o ponto de vista legal, o imperador é responsável por tudo; mas, de facto, êle não é pessoalmente responsável pelas atrocidades nem as teria aprovado. O imperador, na minha opinião, sempre se opôs a esta guerra. Opôs-se ao ataque ás potências ocidentais, mas finalmente cedeu porque o Exército era o elemento mais forte na vida politica japonesa e era êle que dominava a situação. O Exército tomou inteiramente conta da situação quando o general Tojo assumiu a presidência do Ministério, em julho de 1941».

Referindo-se ás propostas de paz japonesas, sir Robert disse:

—Parece-me evidente que as Nações Unidas, tendo-se comprometido á rendição incondicional, não podem agora ceder em qualquer ponto particular. Julgo que elas responderão que não estão preparadas para se comprometerem de qualquer forma, mas por outro lado, segundo penso, seria muito imprudente prejudicar o futuro da Monarquia no Japão ou tomar qualquer decisão final sôbre êste ponto, até terem ocupado inteiramente o país e poderem por si mesmas julgar a situação. A minha opinião pessoal é que é essencial impedir o cáos no Japão e para isso é necessária a Monarquia. Falo apenas como simples particular. Incidentalmente, durante o periodo de rendição e desmobilização das fôrças japonesas, o Exército e a Marinha por certo, que receberão ordens do imperador».—(Reuter).

Os jornais inglêses opõem-se á aceitação da clausula japonesa

LONDRES, 11.—Os jornais inglêses de hoje opõem uma decidida recusa á cláusula proposta pelos japoneses, estipulando a inviolabilidade da soberania do Mikado .

O «Times» chefia êste côro geral de protesto, com um enérgico artigo de fundo, aconselhando: «Alguns dias mais de guerra são preferiveis á aceitação da condição japonesa. Emquanto o seu presente cargo fôr permitido, na forma actual, com as suas «prerrogativas de soberano e chefe» intactas», diz o artigo de fundo dêste importante jornal inglês, «O desaparecimento dos seus actuais conselheiros, quer civis, quer militares, não trará consigo a diminuição da devoção cega e fanática á sua pessoa e ao trono, o qual tem sempre endurecido a alma do Japão e a tem tornado própria para continuar a ilimitada agressão, a que desejamos pôr fim».

Os Aliados não poderiam consentir em aceitar sem a maior reserva «uma condição que poderia, uma vez mais, criar uma ameaça para a paz do mundo», mesmo se a guerra «tivesse de continuar por mais alguns dias», declara o «Times».

«Se essa condição fôsse interpretada no sentido que os dirigentes do Japão desejam, não poderia haver garantias que, depois da retirada das fôrças de ocupação, o povo do Japão não fôsse de novo conduzido pelos antigos e perigosos caminhos, pela sua devoção ao idealismo imperial». O «Times» acrescenta, contudo, que «o risco seria diminuido se o imperador se tornasse um monarca constitucional, no sentido ocidental da palavra.

«Se assim não fôsse, apenas criariamos um escudo de conservadores, por detrás do qual os militaristas poderiam construir de novo a sua fôrça e poderio. As quatro grandes potências, Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Russia, não terão dificuldade alguma em resolver êste problema».

Outro jornal conservador, o «Daily Sketch», diz que «se fôr permitido ao Mikado ficar, os seus poderes serão muito diferentes dos que tem tido agora. Isso não quere dizer que lhe sejam retirados todos os poderes; porque êle na verdade nunca os exerceu. Nunca mais se permitirá que uma junta de politicos japoneses possa transformar o Mikado numa figura lendária, para uso dos seus próprios fins politicos e militares».

O grande jornal liberal «Manchester Guardian», salientando que o ultimato de Potsdam, não mencionou o imperador ou o trono imperial, escreve: «Não é indiscutivel a conveniencia desta omissão, a qual já tem sido objecto de calorosos debates nos Estados Unidos, mas os que defendem que se deve deixar o imperador tranquilo pelo seu trono sagrado, podem empregar, os mesmos argumentos dos que defendiam o emprego da bomba atómica—que salvará vidas encurtando a guerra; porque os técnicos estão de acôrdo em que só uma ordem directa do próprio imperador poderá fazer parar a luta, uma vez que as suas tropas lutam em países distantes. E desde que existem ainda um milhão e meio de soldados japoneses na Manchuria, na China e no sueste da Asia, bem armados e prontos a combater, esse facto pode ainda influir na guerra e na paz».—(Reuter).

Dois senadores americanos pensam de maneira diferente

WASHINGTON, 11.—A opinião do Congresso encontra-se dividida no que diz respeito a serem mantidas prerrogativas ao Imperador do Japão. O senador Tom Stewart, referindo-se ao assunto, disse: «A meu vêr, o Imperador do Japão é um grande criminoso de guerra e eu gostaria de vê-lo enforcado. Se tôdos os senadores pensarem como eu, êle terá de expiar os seus delitos como qualquer outro criminoso de guerra. Não devem abrir-se excepções. Os culpados desta guerra que roubou a vida a tantos milhões de seres humanos e causou as maiores misérias e sofrimentos em tôdo o Mundo devem ser inxoravelmente castigados. Nada de comiserações».

O senador Albert Thomás expressou-se nos seguintes termos: «O Imperador é a chave do govêrno constitucional no Japão e, se êle fôr mantido no seu lugar, o nosso trabalho ali será grandemente simplificado».—(U. P.).

EM LONDRES—ESPERA-SE

LONDRES, 11.—Não foi convocado o gabinete britanico para qualquer reunião até hoje ao meio dia; mas poderá ser convocado, de urgência, se os acontecimentos o reclamarem.—(Reuter).

O serviço telegrafico

Um telegrama de Caldas da Rainha para o nosso jornal, expedido ontem, ás 15 e 30, foi entendido em Lisboa ás 17 e 40 e entregue na nossa Redacção ás 19 e 5, isto é, uma hora e 25 minutos depois de ser entendido; outro telegrama expedido da msema localidade ás 14 e 52 e entendido em Lisboa ás 15 e 58 foi-nos entregue ás 18 e 4, ou seja uma hora e 6 minutos depois de entendido; um telegrama do Bombarral, expedido ás 15 e 50 e entendido em Lisboa ás 18 e 10 foi-nos entregue ás 20 e 50—duas horas e quarenta minutos depois de ter sido entendido.

Os referidos telegramas estão ás ordens do sr. administrador geral dos C. T. T. para proceder conforme achar conveniente.

No atraso das comunicações telefonicas, alega-se a falta de circuitos. Na demora da entrega de telegramas aos seus destinatarios, tem de se alegar forçosamente a falta de distribuidores.

Para Ter A Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

E' completa

desde ontem

a unidade

da lingua escrita

em Portugal e no Brasil

Foi ontem assinado, pela missão inter-académica luso-brasileira presidida pelo sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciências de Lisboa, que esteve a tratar da unificação da lingua escrita em Portugal e no Brasil, um acôrdo sôbre tôdas as divergências existentes entre os dois vocabulários.

O acôrdo é completo e tudo foi aprovado por unanimidade. Assim, desde ontem, existe igualdade absoluta entre os vocabulários usados nos dois países.

Foi nomeada uma comissão de redacção, presidida pelo sr. dr. Ribeiro Couto, encarregado de Negocios do Brasil, e tendo como vogais o professor português sr. dr. Rebelo Gonçalves e o professor brasileiro dr. Sá Nunes, para elaborar as bases analíticas que hão-de fazer parte do decreto de execução interna da convenção que tem de ser publicado nos dois países de lingua portuguesa, porventura nos mesmos termos e no mesmo dia, depois de devidamente aprovado pelos dois govêrnos.

A sessão solene de encerramento da conferência inter-académica realiza-se na próxima quarta-feira, ás 22 horas, na Academia das Ciências de Lisboa, com o maior cerimonial. Presidirá o Chefe do Estado e assistirão, além doutras altas individualidades, os membros do Govêrno, o sr. Cardial Patriarca e o Corpo Diplomático.

No dia 17, realizar-se-á no Palácio de Queluz um «garden-party» oferecido pelo Govêrno português á delegação brasileira, em sinal de congratulação pelos resultados obtidos.

A missão académica brasileira segue na próxima semana para Coimbra em visita oficial áquela cidade, onde lhe será prestada homenagem na delegação do S. N. I.

EM 3 LINHAS

Para reembolso dos titulos do emprestimo de 4 por cento de 1886 foi aberto um crédito especial de 29.215 contos, com contrapartida de receita.

///

O leite continua a merecer a atenção dos homens de ciência e das autoridades. O sr. dr. António Madureira publicou agora, em edição da Camara Municipal de Estarreja, a sua conferencia intitulada: «O leite—Novos aspectos do problema da produção».

///

Acêrca de uma importante acção em curso, num tribunal estrangeiro, movida por uma personalidade portuguesa, sabemos que a indemnização que esta entidade espera receber é destinada, integralmente, a uma obra de assistencia.

///

Em resultado das noticias referentes ao Japão a libra-oiro, no mercado livre de Lisboa, que na vespera ficára a 404 e 408 escudos, respectivamente para compra e venda, desceu para 400 e 405 escudos.

///

O director do Secretariado da Aeronautica Civil, sr. tenente-coronel Humberto Delgado, seguiu hoje, de avião, para o norte do país, onde vai visitar os campos de aviação.

///

O Tribunal Pleno, em acordão hoje publicado deu provimento por unanimidade a um recurso do professor liceal dr. Sousa Dourado, anulando um acordão do Supremo, que lhe fora desfavoravel. O acordão estabelece doutrina.

///

Os navios estrangeiros no ano passado, abasteceram-se no nosso país de 58.634 toneladas de várias mercadorias, no valor de 30.280 contos. Mais de metade deste valor correspondeu a carvão de pedra, quasi todo embarcado nas ilhas.

///

Para presidentes dos juris do Concurso de Literatura Colonial foram nomeados o dr. Joaquim Manso (1.ª e 2.ª categoria) e o dr. Mendes Correia (3.ª categoria).

///

Foi autorizado o sr. Domingos Pulido Garcia a instalar em Lisboa (e não em Leiria, como fora antes estabelecido) uma oficina de tapetes regionais e de fantasia.

PRINCIPE DE CHICHIBU

O príncipe

de Chichibu

será o regente

do Japão?

A condição imposta pelo gabinete japonês para aceitar a rendição, condição que consiste em salvaguardar as prerrogativas do Imperador, suscitou viva discussão nos circulos aliados, onde as opiniões se dividiram sôbre se as Nações Unidas devem ou não conservar Hirohito no trono.

Até agora não se falou na possibilidade de uma abdicação a favor do irmão mais velho do Mikado, hipótese que pode muito bem vir a ser posta, uma vez que o principe Yasuhito, ou principe de Chichibu, como é mais conhecido por ser o chefe da casa de Chichibu, é geralmente conhecido pelas suas ideias aliadófilas, dizendo-se mesmo que tem estado sob vigilancia rigorosa desde que o Japão entrou em guerra com os Estados Unidos.

O principe de Chichibu foi educado, como se sabe, numa Universidade inglêsa, e assistiu em 1937, como representante de seu irmão, á coroação do actual rei da Inglaterra, Jorge VI. Tem actualmente 43 anos de idade e casou em Tóquio, em setembro de 1938, com a princesa Setskuko, sobrinha do visconde Morio Matsudaira, nascida em Londres, e que conta hoje 36 anos.

A regência do principe de Chichibu, no caso do Imperador estar resolvido a abdicar, seria bem recebida nos circulos inglêses e resolveria o problema delicado das responsabilidades da guerra atribuidas, sob o ponto de vista legal, ao Imperador.

Não devemos surpreender-nos se esta hipótese de que ainda não se falou até agora, fôr encarada em breve.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Vento predominante NNW, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Trovoadas e aguaceiros, principalmente nas zonas Norte e Centro. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio nfante D. Luiz: *Mazima, 23º,4; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32º,5; minima, 19º,8.*

Embaixador britanico

O novo embaixador inglês em Portugal, sir Owen Omalley, deve fazer entrega das suas credenciais ao Chefe do Estado na proxima terça-feira, ás 15 horas, no Palacio de Belem.

A correcção e escrúpulo, a prontidão no
cionais na

ULTRAM

Efectue nela os

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 —

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edi

O CRIME DO PARQUE EDUARDO VII

Há seis indivíduos presos

por suspeita de ligação

com a morte de Joaquim Ferreira

Não obstante os esforços dos investigadores para identificar os autores do crime de que foi vitima o treinador do Sporting, Joaquim Ferreira, ainda não foi possivel alcançar uma pista que ofereça alguma consistência. O que se pode dizer, com certa segurança, é que o Joaquim Ferreira foi morto no próprio Parque Eduardo VII, tendo antes lutado com valentia e desespero com os assaltantes. Tanto assim é, que apresenta várias «equimoses» pelo corpo e uma escoriação no braço direito, que dá a impressão de se ter defendido com muita valentia, aparando com o braço a primeira navalhada.

Tudo indica, até prova em contrário, que a vitima foi surpreendida por assaltantes que frequentavam o Parque Eduardo VII, e que êle se fazia acompanhar de uma mulher que deve ter assistido ao desenrolar da tragédia.

As investigações enfermam, entretanto, dum êrro grave de origem, como tantos outros casos em identicas condições. O cadaver foi levantado do local sem a comparência dos peritos do Instituto de Medicina Legal que, devia estar em ligação directa com a P. I. C. Além disso, só no fim de cinco dias, depois do cadaver ter dado entrada no Instituto, é que foi feito o exame cientifico ao corpo e se determinou a arma com que êle foi ferido. E isto pela falta de contacto directo entre os dois organismos. Depois, há a papelada que se demora, num vai-vem burocrático, que podia, em muitos casos, ser substituida por uma simples comunicação telefónica. Actualmente sucede isto: quando no Instituto dá entrada um cadáver, vitima de crime, o director do Instituto oficia ao juiz auxiliar da P. I. C., comunicando o facto. O juiz escreve ao director para marcar a hora e o dia da autópsia e, como tanto um como outro não sabem da urgência da autópsia, esta só se faz dias depois. Quere a Policia saber o resultado dum exame? Tem de oficiar ao director do Instituto e êste, por sua vez, comunica que deve dirigir-se ao juiz auxiliar que presidiu á autópsia, voltando o ultimo a comunicar á primeira entidade. Isto é, o que determina a lei.

E' também verdade que a boa vontade dos directores dos dois estabelecimentos tem, por vezes, saltado por cima dêste complicado formalismo. Mas a Policia devia estar em ligação permanente com o Instituto. Por outro lado, os agentes não têm, ao menos, «passes» dos «eléctricos»! Ou seguem a pé ou têm de pagar os carros da sua algibeira, com vencimentos irrisórios.

Ainda se ignora se o sangue que foi recolhido no Parque Eduardo VII, em várias pedras e torrões, pertence á vitima, pois ainda não se fez a respectiva análise quimica.

A navalha que ontem foi entregue no Instituto, ainda se não sabe se foi a mesma que serviu para o crime. Faltam, também outros exames, que deviam ter sido feitos imediatamente, no Parque Edunardo VII, a objectos ali encontrados, para se averiguar se eles têm qualquer relação com os criminosos.

A Policia continua a ouvir várias pessoas, entre as quais o guarda nocturno do largo do Andaluz, para ver se êle teria dado pela presença de qualquer pessoa que tivesse furtado daii o automóvel. O seu depoimento, porém, nada adiantou.

Até agora, foram apenas presos quatro individuos que costumavam frequentar o Parque e que são José Pereira de Almeida, José de Jesus, Fernado Borges e António Soares Ribeiro Silva o «Mouraria». Este ultimo tomou parte no assalto em que foi roubado um rapaz.

Mais duas prisões

Pela Policia de Segurança Publica, foram presos, Manuel da Cruz Pedro e uma mulher, de nome Feliz Prazeres Ferreira, por suspeita de responsabilidade num assalto praticado no Parque Eduardo VII, os quais foram enviados para o Torel. Terão eles alguma relação com o crime?

O sr. dr. Abranches Martins, director adjunto da P. I. C., esteve hoje a ouvir algumas pessoas, cujos depoimentos pouco mais adiantaram ao que já se sabe. Este magistrado tem seguido todas as pistas que têm aparecido no decurso das investigações ou que têm sido sugeridas pelos agentes investigadores, mas, até agora, ainda não foi possivel chegar-se a qualquer resultado prático.

O funeral de Joaquim Ferreira teve grande acompanhamento

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, a expensas do Sporting Club de Portugal, o funeral do antigo jogador internacional e treinador daquele clube, Joaquim Ferreira. Durante a noite, e dia de hoje, o cadáver foi velado pela viuva, filha, irmão e primos, e mais pessoas de familia e amizade do extinto. Muito antes da hora marcada para a saida do préstito, era já grande o numero de pessoas que se aglomeravam no largo fronteiro ao Instituto de Medicina Legal. Esta multidão era constituida por gente humilde e, de mistura, muitas mulheres de várias condições sociais. A camara ardente esteve sempre repleta de pessoas que eram recebidas pelos directores do Sporting Club de Portugal. Foram muitas as centenas de pessoas que desfilaram ante o cadáver, que estava reconhecivel. Sôbre o corpo foram colocadas muitas flôres e um ramo oferecido pela direcção do Sporting. A Policia, em elevado numero, viu-se, por vezes, em embaraços para conter a multidão que se estendia pela rua do Sol, a Santana, e ainda pelo Campo dos Mártires da Pátria, junto ao gradeamento.

A's 15 horas prefixas, saiu o funeral. A urna de mogno, foi conduzida para um auto-funerário que a transportou ao cemitério oriental. Sôbre o ataude foi colocada a bandeira do seu clube. Encorporou-se toda a direcção, mesa da assembleia geral e conselho fiscal do Sporting, e todos os jogadores do 1.º «team» e doutras categorias, antigos jogadores de vários clubes, incluindo o Vitória Futebol Clube a que Joaquim Fereira pertenceu. Dirigiu o funeral o sr. major Martinho, da comissão distrital dos árbitros.

Um homem morto

e quatro feridos

no desabamento duma barreira

Quando cinco trabalhadores estavam a extraír barro de uma barreira, existente na Azinhaga do Fundão, a Marvila, aquela abateu, soterrando quatro homens. Rapidamente compareceram os Bombeiros Voluntários Lisbonenses que, depois de porfiados esforços, retiraram as vitimas, que foram identificadas, no hospital de S. José.

Trata-se de José Perdigé Silva, de 26 anos, trabalhador, natural de Figueiró dos Vinhos, que recebeu ferimentos graves na cabeça, pelo que recolheu á sala de Observações; Francisco Morgado, de 28 anos, trabalhador, morador na Fábrica de ceramica Dias Coelho, por conta de quem todos trabalhavam e que recebeu sérias contusões, ficando internado no hospital Manuel Rodrigues, de 27 anos, trabalhador, também residente na fábrica, ferido numa perna, pelo que recolheu a casa; Manuel Pereira, de 25 anos, trabalhador, natural de Pedrógão, que recebeu ligeiros ferimentos, recolhendo a casa; e, finalmente, Balbino da Cruz Lameiro, que aparenta 50 anos e que, não resistindo aos graves ferimento, chegou morto ao hospital.

Admite-se que haja, ainda, dois homens soterrados, estando a proceder-se a trabalhos para desobstrução do local.

DR. AIRES DE SOUSA

Retomou a clinica

agamento das indemnizações são tradi-

ARINA

eus seguros

stros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.

io proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

A atitude da França

perante as decisões

da Conferência de Potsdam

LONDRES, 11.—O correspondente do «Daily Telegraph», em Paris, diz que uma das reservas expressas pelo govêrno francês, na aceitação das decisões da Conferencia de Potsdam, é a sua intenção de não ser excluida a França do acôrdo a que se chegou com a Romenia, Bulgaria, Hungria e Finlandia. O mesmo correspondente informa que o discurso do Presidente Truman sôbre a Conferencia foi bem recebido nos circulos oficiais de Paris. Sente-se particular satisfação na sua indicação de que a França tomará parte nos regulamentos que se farão para a livre utilização do Danubio e outros rios da Europa oriental. Isto, diz o correspondente, «é considerado muito importante, em vista dos receios que existiam em Paris de que a França fôsse excluida de qualquer influencia nesta região, depois da guerra».—(Reuter).

D. ALEJANDRO LERROUX

Lerroux

ainda não decidiu

se regressará ou não

a Espanha

O conhecido republicano espanhol D. Alejandro Lerroux, antigo chefe do Partido Radical e presidente do Ministério, que continua a residir no Estoril, declarou hoje, ao «Diário de Lisboa» que só pelos jornais e pela rádio teve conhecimento de ter sido autorizado o seu regresso a Espanha, e que reserva a sua atitude para quando tiver do caso comunicação oficial.

Apesar da sua avançada idade. Alejandro Lerroux atendemos com toda a sua bela vivacidade de espirito e costumada amabilidade.

Fôrças navais

e do Exército

fizeram exercícios para um desembarque na península de Tróia

SETUBAL, 11. (Pelo telefone).—Com a assistência de diversos oficiais superiores do Exército, entre os quais os srs. coronel João Alegria dos Santos Calado e tenente-coronel Pires, respectivamente primeiro e segundo comandantes do regimento de Engenharia n.º 2, 80 sapadores de assalto desta unidade, realizaram hoje, cêrca do meio dia, em colaboração com a marinha, um exercicio inédito em Portugal: a defesa da peninsula de Troia, em frente de Setubal, contra o desembarque duma fôrça de canhoneira «Faro», que préviamente bombardeou a praia.

O exercicio—que teve muito interêsse—durou uma hora.

Entre outros altos oficiais, assistiram ao exercicio, os srs. governador militar de Lisboa, sr. general Pereira Coutinho, e seu ajudante, capitão Botelho; comandante-geral da G. N. R. sr. general Botelho de Sousa, e seus ajudantes de campo, capitão Almeida e alferes Pereira; director dos Altos Estudos Militares, sr. general Couceiro; administrador geral do Exército, sr. general Peixoto e Cunha; sub-chefe do E. M. E. general Lelo; directores da Arma de Engenharia e Artilharia, etc.

O sr. governador civil e as autoridades do distrito acompanharam estas entidades no navio patrulha «P-4». No regresso foi a todos oferecido um almoço na Casa dos Pescadores, no edificio da lota.

O Presidente do Conselho

recebeu o ministro do Japão

O sr. Presidente do Conselho recebeu esta manhã, no Palacio de S. Bento, o sr. ministro do Japão, com quem teve uma demorada conferencia.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Os blindados

soviéticos

avançam

profundamente

na Manchúria

LONDRES, 11—O correspondente especial da Reuter em Moscovo, Eric Downton, informa que a violenta ofensiva da coluna blindada sovietica, sem permitir que os relatos de oferecimento de rendição do Japão diminuam o ritmo da sua marcha, está marcando o que se espera ser as ultimas horas da guerra, penetrando a fundo na Manchuria.

Anuncia o segundo comunicado soviético do Extremo Oriente da ultima noite, que o salto de mais de 160 quilómetros até para além do importante centro de comunicações de Hairal, no noroeste da Manchuria, é provavel que seja seguido por novos e outros grandes avanços.

Já não existe uma primeira linha seguida de defesa japonesa na fronteira. No sector do nordeste, o exército vermelho está rompendo para além das suas testas de ponte sobre o rio Amur, a oeste de Vladivostok, provincia maritima ao sul de Khabarovsk e para leste da provincia do lago Baikal e da região dos lagos Dalair Nor e Buir Nor. Este avanço tem por fim envolver o norte da Manchuria. Embora os russos estejam neste momento entrando, em muitos pontos, no terreno dificil das montanhas de Hingan, os japoneses aparentemente, não procuram tirar qualquer vantagem desse facto.—(Reuter).

O comunicado russo assinala importantes avanços

MOSCOVO, 11—Comunicado oficial: «As tropas soviéticas prosseguem no seu rápido avanço através da Manchuria e da Coreia. Na Transbaikalia, depois da tomada da cidade e entroncamento ferroviario de Hailar, avançámos mais trinta quilómetros, ocupando duas cidades e numerosas povoações. O avanço nesta área atinge já mais de 200 quilómetros. Em Hailar, os japoneses abandonaram mais de 150 vagões, com material de guerra, além de numerosas locomotivas e carruagens. Fizémos algumas centenas de prisioneiros, incluindo os oficiais. Na área de Dalainor, depois de vencida a resistencia nipónica estamos a 40 km. para além da estação de Argun, ontem conquistada.

Nas provincias maritimas, estão a ferir-se tremendas batalhas; poderoso bastião de Pogranichnava, o inimigo abandonou elevado numero de mortos e abundante quantidade de material. Foram tomados outros quatro pontos fortificados não menos importantes do que Pogranichnava. Nesta área a nossa aviação destruiu ou pôs fora de acção 150 veículos japoneses, repletos de tropas, 40 carros de assalto e muitos canhões, morteiros e armas automáticas. Na área de Blagovestchensk, as tropas soviéticas, que forçaram a passagem do rio Amur e ocuparam na margem meridional as cidades de Sakhalian e Aigun, avançaram mais 28 quilómetros para o sul e ocuparam outras cidades, onde o inimigo provocou destruições e incendios antes de retirar. 15 quilómetros para além de Aigun, os japoneses travaram um dos mais duros combates da actual campanha, mas sofreram baixas excepcionalmente pesadas e abandonando mais de 50 canhões e muito outro material. A sudoeste de Khabarovsk ocupámos completamente cinco cidades, na margem meridional do rio Amur e 11 povoações na margem ocidental do rio Ussuri. Efectuámos, além disso, um avanço de 30 quilómetros para além destes pontos. Várias companhias de infantaria e de artilharia foram completamente destroçadas nesta área. O inimigo retira agora em completa debandada. As nossas fôrças aéreas estão a apoiar intensamente as operações terrestres atacando a baixa altura as unidades inimigas.

As fôrças aéreas soviéticas bombardearam as cidades de Soul, Hai-dschu, Fu-san, Sangdachu e muitas outras, assim como entroncamentos ferroviarios e determinados pontos estratégicos, provocando largas devastações e numerosos incendios.

No Mar do Japão as nossas fôrças aéronavais destruiram ou danificaram mais sete barcos japoneses, incluindo quatro unidades de guerra.

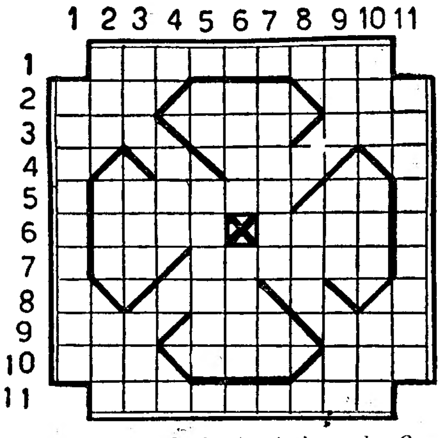
A luta contra o Japão prosseguirá com a maior violencia até este país aceitar a rendição incondicional».—(United Press).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1049



HORIZONTAIS—1—*Arquipelago da Oceania. 2—Cabelos brancos. Fila. Mas. 3—Filha mais velha de Labão. Oxido de cálcio. Cloreto de sódio. 4—Claridade que o sol envia á terra. 5—Honrados. Sadia. 6—Terreno onde se debulham cereais. Abalei. 7—Isolado. Poeta português, rival e depois amigo de Bocage. 8—Pau ferro. 9—Rente. Rezo. Igual. 10—Ainda. Tempo do verbo ser. Brinque. 11—Planta herbácea que dá no outono flores vermelhas e aveludadas.—(Pl.).*

VERTICAIS—1—Relógio de água. 2—Tombei. Bases. Letra grega. 3—Pegadeira. Corrente de água natural e abundante. Preposição indicativa de falta. 4—Maior. 5—Antes de Cristo. Compactos. 6—Segmento limitante de qualquer polígono. O vento leste entre os gregos. 7—Amaciam. Alternativa. 8—Norma. 9—Preposição e artigo (pl.). Nome por que se designa vulgarmente o comboio expresso para Paris. A favor. 10—Senhora, (abrev.). Camareiro. Gemidos. 11—Ostentara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1048

HORIZONTAIS—1—Josué. Carlos. 2—As. Ui. 3—Caronte. 4—Matara. Si. 5—Ia. Catão. Ocos. 6—Ena. Cro. 7—Cara. Morar. Pó. 8—Se. Aditas. 9—Solenes. 10—Lê. Má. 11—Esmero. Solio.

VERTICAIS—1—Jamais. Chile. 2—Os. E's. 3—Cáceres. 4—Catana. Oc. 5—Errrata. Mal. Ar. 6—Ora. Ode. 7—Ao. Não. Crinas. 8—Ut. Orates 9—Escoras 10—Ou. Mi. 11—Sitas. Jordão.

Grandiosa corrida de toiros, amanhã, na Nazaré

Continua despertando o mais vivo interêsse a corrida de amanhã na praça da Nazaré. Serão lidados toiros da importante ganadaria de Lima Monteiro, oriundos das antigas ganadarias Alves do Rio e Assunção Coimbra. Tomam parte a já celebre parelha de cavaleiros da Moda, dr. Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim. Toma tambem parte o finissimo matador de toiros mexicano e grande bandarilheiro Ricardo Torres, que lidará 2 toiros desembolados acompanhado da sua quadrilha. Haverá um sensacional concurso de pégas para disputa dum prémio de 2.000$00 para a melhor péga de cara e de cernelha, entre os valentes grupos de forcados de Vale de Santarem e de Riachos. Os toiros encontram-se em exposição no redondel da praça para o publico apreciar a sua bôa apresentação e corpulencia. A venda de bilhetes tem sido enorme, o que faz prevêr uma enchente colossal. Os preços são populares. Transportes assegurados antes e depois da corrida por consecutivas camionetas e combóios para a estação de Valado, quer á ida quer á volta.

FESTAS EM CASTRO MARIM

Iniciam-se amanhã, em Castro Marim, as festas de Nossa Senhora dos Mártires. Nos dois primeiros dias haverá cerimónias religiosas; no dia 14 haverá bodo aos pobres e provas desportivas; no dia 15, desfile do destacamento local da L. P. e torneio de tiro aos pombos. Nos dias 14 e 15 efectua-se a costumada feira.

Reparamos, trocamos e vendemos aparelhos de

Radio

As melhores marcas a pronto, e em 12, 18, 24 prestações—Supersom Rádio—R. da Conceição, 35, 1.º, Lx.ª—Telef. 2 4253.

BUICK

com poucos quilómetros calçado com pneus novos vende-se Gerage Central Monte Estoril. Tel. E. 21.

Leilão

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

Carpettes, pratas, T. S. F., máq. escrever portátil, estofos em pele e tapeçaria, lustres

Amanhã, domingo ás 14 e 21 horas

AVENIDA DE BERNE, N.º 121, 2.º ESQ.º

Por retirada do Ex.^mo locatário, será vendido pelas maiores ofertas todo o bom recheio, como: **Rica mobilia sala jantar holandesa com 16 peças, bonita e moderna mobilia de quarto casal em freixo, com cómoda roupeiro, óptima construção, com 8 peças, óptima mobilia de escritório em nogueira pulida, portas cristal, armários vidrinhos, bonitas carpettes, lustres de cristal, gravuras, armário Renascença, mesas pulidas, maples em pele, pregamoide e tapeçaria, étageres, espelhos, bonita cómoda em pau santo com embutidos, faqueiro inoxidavel estrangeiro, pratas, roupas, casa banho com esquentador automático com chuveiro, banheira ferro esmaltado, toalheiros cristal e pertences diversos, armários esmaltados, serviços de jantar, chá e café, porcelanas nacionais e estrangeiras, louças diversas, fogões e grande diversidade lotes patentes no acto do leilão.**

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

PREGOEIRO: **A. PINTASSILGO**

Mármores

— DE —

SOUSA BAPTISTA, LTD.

29, Praça do Município, 30 e Largo de S. Julião, 13 — Telef. 27643
LISBOA — PORTUGAL

FORNECEDORES DE: Jazigos, Cantarias e mármores pulidos de tôdas as qualidades e para todos os fins

Artigos sanitários — Salas de banho completas
Louças e Faianças artísticas — Artigos de ménage

Os mármores desta casa são rigorosamente escolhidos e seleccionados, o pulimento é perfeito e o trabalho acabado com cuidado e gôsto

Os mármores, na higiene, são insubstituíveis

Empresa Insulana de Navegação

Para HAIFA

Sai o vapor português

«LIMA»

em 27 de Agosto

Para a carga trata-se com os Agentes

Germano Serrão Arnaud
AVD. 24 DE JULHO, 2 — 2.º
Telf. 20214 15

PARA A AFRICA ORIENTAL

Precisa-se de pessoa com conhecimentos de administração preferindo-se engenheiro que conheça contabilidade e tenha noções gerais de actividades comerciais e industriais conhecendo a lingua inglesa. Idade não superior a 50 anos. Carta com todas as informações e vencimento desejado á administração deste jornal a B. C. D.

V. Ex.ª vai a Sintra?

Procure a Pensão-Restaurante Nova Sintra, com um esplendido serviço de almoços e jantares servidos na sua esplanada, onde se desfrutam lindas paisagens. Belas instalações para repouso. Preços em conta. *Sintra—Estefania*—Tel. 220.

Confraria do Bom Jesus do Monte

BRAGA

CONCURSO

A Confraria do Bom Jesus do Monte aceita propostas até ao dia 10 de outubro do corrente ano para a concessão da exploração dos Hoteis do Elevador, do Parque e do Lago. Prestam-se informações na Secretaria da Confraria, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na rua do Souto, n.º 21, 1.º.

Braga e Secretaria da Confraria do Bom Jesus do Monte, 1 de Agosto de 1945.

O PRESIDENTE

(a) *Luiz Carlos de Lima Almeida Braga*

Máquina de cópias

Para desenho (Marions) nova corrente 220 contínua, vende-se Rua do Norte, 85—Lisboa.

Armazens de malhas tecidos e retrozeiro

As firmas abaixo indicádas participam aos seus Excelentissimos Clientes e Amigos, que conforme acôrdo geral, iniciaram hoje o encerramento de suas casas aos sabados ás 13 horas.

A. Gomes
Amadeu Gameira, Ld.ª
António Castaño
António da Silva Herdeiro
Armazens de Santo Antão, Ld.ª
Braz, Ferreira & C.ª
Carlos Ferreira Lopes & C.ª
Delfim Freitas, Ld.ª
Fernandes & Martins, Ld.ª
Garcia & Vasques, Ld.ª
Grandes Armazens do Sul Ld.ª
Ivo Silva, Ld.ª
J. Calado
J. Ribeiro Junior, Ld.ª
Joaquim Godinho da Silva, Sucrs.
José Damaso da Cunha, Ld.ª
José Ramos
Mariano Gonzalez, Ld.ª
Marinho Antunes & Carvalho
Miranda & Ferreira
N. D. Galvão, Ld.ª
Seixas, Dias, Ld.ª
Silva & Sousa
Sociedade António Sarmento, Ld.ª
Salles & Ribeiro, Ld.ª
Vaquero & Piriz

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

SINTRA

Aluga-se moradia ind., 20 div., a estrear Av. Gomes Amorim, 3.

Automovel

Compro, moderno e bem calçado, só a particular. Chalet Chantal—Estoril—Telef. 535.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU»
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

COVA DA PIEDADE

Maria da Encarnação Sant'Ana Pereira Jorge

FALECEU

Josefina Sant'Ana Pereira Lage, dr. Mário Pereira Lage, Maria Antonieta de Castilho Lage, dr. Fausto Pereira Lage e dr.ª Rosalina de Castro Lage, (ausente), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida irmã e tia, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 12, pelas 17 horas, da sua residência, na Quinta dos Frades, para jazigo de família, no cemitério de Almada.

2.ª Sucursal da Agência Salgado

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.º pag.)

nou, o protagonista, é do melhor que se tem visto no cinema, do mais aliciante. E os interpretes são ideais, especialmente Errol Flyn que, além dum grande actor, nos dá a perfeita ilusão de ser um grande «boxeur». Os seus combates convencem, e encantam pela beleza das atitudes, pela inteligente mobilidade, á maneira da que havia de vir a notabilizar Carpentier. Em conclusão, um grande filme, de grande interêsse.

Complementos bons, com um belo concerto pela orquestra infantil de Filadelfia, e graciosas interpretações animadas de algumas composições musicais, como o «Danubio Azul».—*Visor 55.*

Verdadeiro sucesso!

«O correio da Imperatriz» e «Legião de Fogo», todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Foi, de facto. um dia de grande sucesso o que se registou ontem no Coliseu, com a estreia dum maravilhoso programa de cinema, do qual fazem parte «O correio da Imperatriz», um filme histórico com lances de grande emoção e «Legião de Fogo», que nos conta, com verdadeiro realismo, a vida de um bombeiro que dá em holocausto á salvação de existências, num gesto de humanidade, tudo o que lhe possa ser util: amor, prazer, a própria vida. Este triunfante programa exibe-se todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Dominó».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um lugar no céu».
TIVOLI—«A bola de neve».
EDEN—«O idolo do publico».
POLITEAMA—«Reliquia macabra».
COLISEU—«O correio da imperatriz».
ODEON—«Sherlock Holmes» e a «Voz do Terror».
CAPITOLIO—«Um perigo em cada pôrto».
TERRASSE—«Marido por incidente».
REX—«Em marcha!».
LYS—«Marido por incidente».
PALACIO—«Sherlock Holmes» e a «Voz do Terror».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Um noivo timido».

FESTAS EM PÔRTO BRANDÃO

Em Pôrto Brandão começaram hoje as tradicionais festa em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso para assistir ás quais chegou, em avião o rev. Joseph Crolwey, fundador da «Obra Social de Pôrto Brandão», que será inaugurada oficialmente na próxima quarta-feira, com a assistência do Chefe do Estado e do sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Esta noite haverá arraial e, pela manhã, realizaram-se apenas solenidades religiosas, que ámanhã, ás 10 horas, terão continuação com uma missa celebrada pelo rev. dr. Crowley, acompanhada com canticos pelas crianças, e com sermão pelo rev. paroco Baltazar Diniz de Carvalho.

Relatório das contas do Estado

O sr. ministro das Finanças entregou, hoje, ao sr. Presidente da Republica o relatório de contas do Estado, referente a 1944.

BIFES

Empregue sempre no seu môlho **Pó de Caril «FLOR DE LOTUS»** não deixará mais de usa-lo. A' venda nos bons estabelecimentos.

O RETIRO DA BAIRRADA

(em Benfica)

Apetitosas petisqueiras regionais. Leitão a sair do fôrno. Entrega-se leitão ao domicilio. Organizam-se banquetes. Telef. 58.116.

Automóveis

Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. **Estação de Serviço Auto Triunfo.** Rua de Santa Marta, 56-F

ESTORIL

Pensão Beiramar

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

Telef. 420

Portugal tem urânio

(Continuação da 1.ª pag)

da, concelho de Trancoso, Guarda, Fornos de Algodres, Sabugal e Aguiar da Beira; Viseu, concelhos de Nelas com a Urgeiriça, Vouzela, Mangualde e Cernancelhe.

As explicações do sr. engenheiro Castro e Sola são agora mais precisas. Ele sabe o que interessa ao publico: conhecer a aplicação industrial do uranio. E o publico ficará sabendo que o precioso e rarissimo metal—é preciso revolver toneladas e toneladas para obter um miligrama—é aplicado a fins medicinais, na pintura luminosa e radiografia de metais...

—Segundo uma estatistica americana—diz o director dos Serviços Geologicos—elaborada em 1940, o mundo, por dia, consome 25 grs. de uranio, nos laboratorios de farmacia e noutros fins médicos; 1 gr. tambem por dia, com pinturas luminosas, como as dos ponteiros dos relogios, e, emfim 5 decigramas para a radiografia dos metais tão util nesta guerra, aplicada, por exemplo, á chapa de aviões... Olhe, posso até dar-lhe uma tabela mais completa: 85 por cento da produção mundial destinava-se á medicina, 10 por cento a material luminoso, e 5 por cento a usos vários, incluindo a radiografia de metais.

Preguntamos de que modo Portugal contribuiu para essa percentagem, mas a explicação não é tão animadora como seria de esperar: Portugal quasi não contribuiu para os fins comuns. Um consórcio celebrado entre o Canadá e o Congo Belga repartiu o mundo mercador, como no Tratado de Tordesilhas, em duas partes desiguais... Sessenta por cento dos mercados seria abastecida pelo Congo Belga—os outros quarenta ficariam para o Canadá...

O uranio em Portugal

—E Portugal?

—Portugal... ficou á espera...

Agora, vem o relato completo, o desembrulhar da historia do uranio em Portugal:

—Até 1926, o interêsse industrial e de exploração manteve duas fabricas de concentrado radificos, uma ao pé da Guarda, que era a do Barracão, a outra ao pé de Viseu, que era a da Urgeiriça. Depois de uma exploração de altos e baixos, fecharam as duas fabricas, para só reabrir, a da Urgeiriça, em 1931. Por sinal que nunca mais parou. Mas, entretanto, tinha surgido uma séria concorrencia, a do minerio do Congo Belga e, dizia-se, era muito mais rico do que o nosso. Ao mesmo tempo porém, começava a circular uma informação que lhe restringia o grau de interesse: o uranio da União Belga do Alto Calase tinha um comportamento exigente no tratamento. Mais rico? Menos rendoso? Tudo isso eram segredos de laboratorio—que se traduziram, entre nós, pela inactividade das duas fábricas de concentrado. Mais tarde, a caça espantada voltou á velha mata. Hoje, a Urgeiriça, unica exploração em actividade, está na mão dos ingleses e chama-se, portuguêsmente, Companhia Portuguesa de Radium (e quem diz radium diz uranio, porque os dois metais andam estreitamente ligados...). O susto passou, mas a exploração mantem-se em condições que não são de pasmar: o valor atribuido ao minério, á bôca da mina, e para fins colectáveis, nunca foi além de 145 contos por ano...

E o sr. engenheiro Castro e Sola apresenta-nos um dado convincente, sobre o desinterêsse pela exploração:

—Quere ver o «Diario do Govêrno», de 7 de outubro de 1940? Regista, nada menos, que o abandono de 40 minas de uranio. Isto é: quarenta jazigos de minério voltaram á posse do Estado.

—Que talvez agora voltem a ser procurados?

—O português é avesso á industrialização. Desde Pombal até ao subsecretário Ferreira Dias tem-se tentado criar um interêsse que não tem raizes na tradição. Fômos navegadores, fômos conquistadores, fômos agricultores—mas ficámos sempre comerciantes. Todavia, está provado que os povos de nivel de vida mais elevado são os industriais. Veja os suiços: não têm materias primas, mas o alto expoente da civilização que atingiram vem da sua industria. A agricultura é tão pobre que vai ser imposta aos vencidos desta guerra... Agora, quanto ás nossas minas de uranio, não obstante ter-se feito, nos ultimos dias, tanto barulho á volta deste metal, nem uma consulta se registou nesta secção! Possivelmente, os interessados aguardam propostas de fora. Mas, por muito que sejamos consultados, nenhum trabalho se poderá comparar ao que nos deu o volframio, quando os Aliados perderam as explorações do Oriente...

—O Canadá e o Congo Belga serão suficientes para abastecer o mercado, em condições normais?

—Os americanos, em 1940, diziam que, atendendo ao declinio brusco do interêsse pelo uranio, o produtor do Canadá suspendeu a exploração. E disse-se tambem que os «stoks» existentes chegariam para fornecimentos de três anos... E' claro, nessa altura, era a guerra e faziam-se experiências com a desintegração do atomo. Talvez se passasse tudo ao contrario do que se dizia... De qualquer modo, porém, é evidente: durante a guerra, os Aliados não se interessaram pelo uranio português, repartido pela França e a Inglaterra, até 1939.

O assunto mantém-se no plano internacional e o sr. engenheiro Castro e Sola fala, então, da circunstancia dos alemães terem tomado conta da refinaria de Antuerpia, na Belgica, sem que conseguissem apoderar-se das materias primas.

—O «contrôle» da produção era feito no Congo Belga e nem uma particula de rádio ou uranio deve ter ido parar ás mãos dos ocupantes...

—Perante a subita aplicação do uranio, muita gente, entre nós, supôs que ao ciclo do volframio ia seguir-se o ciclo do uranio...

—Se o Canadá e o Congo puderem satisfazer os mercados mundiais a preços baixos, a procura será pequena e o assunto desinteressará o português, tanto mais que a extracção é onerosa. E' de admitir, porém, que subam o preço e o valor da oferta, portanto. Nós aqui estamos, prontos a todas as informações e conselhos, pois temos, nesta Direcção os Serviços de Fomento Mineiro, criados pelo sr. dr. Costa Leite, e empenhados em investigações e trabalhos de assistencia técnica.

—Em todo o país?

—De norte a sul!

—Para todos os casos?

—Para todos os casos!

(E aqui se fechava a entrevista...).

CINCO CHAPEUS

por cinco escudos...

O sr. Manuel Vicente Santos, encarregou o seu sobrinho Moises da Silva Rodrigues, de 9 anos, de ir á travessa do Cidadão João Gonçalves buscar cinco chapeus de feltro. Quando o pequeno passava na rua dos Anjos, foi abordado por um individuo, que não conhecia, o qual lhe preguntou se queria ganhar cinco escudos para levar uma carta a um prédio na mesma rua. O pequeno aceitou a oferta, deixando os chapeus á guarda do tal individuo que se prontificou, solicitamente a ficar ali a tomar conta deles. O destinatário da carta, está claro, não existia, mas, quando o pequeno voltou ao sitio, já não viu o homem nem os chapeus...

NOTICIAS DE SETUBAL

Incêndio numa porção de mato

SETUBAL, 11. (Pelo telefone)—Na quinta de S. Paulo, nos arredores desta cidade, declarou-se hoje, numa porção de mato, um incêndio que foi extinto pelos bombeiros das duas corporações.

—Celebra-se amanhã nesta cidade o «Dia do Naufrago», com um baile no edificio da Ota, em beneficio da motorização dos barcos salva-vidas.

—Termina amanhã, domingo, a Feira de Santiago, que este ano foi prolongada por mais quatro dias a pedido dos feirantes.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com a publicação do fasciculo n.º 145 iniciou-se o 13.º volume desta obra de divulgação cultural e ciêntifica. O 12.º volume está completo. Em mais de mil páginas, profusamente ilustradas, o referido volume oferece inestimáveis conhecimentos de toda a ordem do espirito humano, por meio de uma colaboração de subido valor. A publicação do fasciculo n.º 145 (o primeiro do 13.º volume) vem demonstrar que os editores desta obra monumental não descansam nos êxitos conquistados. São muitos e variados, os importantes assuntos incluidos nêste belo fasciculo. Notemos que nel se inicia um transcendente estudo sôbre o Infante D. Henrique, devido á pena do erudito dr. Fernandes Lopes, autoridade indiscutivel e que traz grandes revelações sôbre a figura genial do navegador; as figuras do conde D. Henrique e do Cardial-Rei D. Henrique, tão curiosas, são tratadas pela competência de António Sérgio.

O PORTO pelo telefone

Caido á linha

PORTO, 11—Recolheu ao hospital o fogueiro da C. P. Joaquim António Afonso, residente na rua da Estação, por em Contumil, ter caido deu m combcio em movimento e tendo sofrido fractura de costelas e graves lesões internas.

CHEGARAM CONTA SEGUNDOS UNIVERSAL
TORROAES
(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
Rua da Prata, 127 a 131 Telefone 2 4210

As operações contra o Japão não se interromperam

MANILLA, 11. (Do Q. G. de MacArthur)—Declara-se aqui que a guerra continua e que as forças sob o comando do general MacArthur e os bombardeiros da Fôrça Aérea do Extremo Oriente continuam levando a efeito as missões préviamente determinadas.—(Reuter).

MANILA, 11—Centenas de aparelhos das fôrças do general MacArthur, que têm estado a arrazar as ilhas metropolitanas japonesas, de extremo a extremo, continuaram hoje as suas operações e os japoneses foram informados, por meio de bombas e destruição, que a oferta de paz não os livra do castigo e que a guerra continua ainda. «A Fôrça Aérea do Extremo Oriente e os aparelhos da 13.ª Fôrça Aérea continuaram as suas operações como de costume», anunciou o porta-voz do Q. G.—(Reuter).

Continuam os ataques aéreos ao Japão

SAN FRANCISCO, 11—Rádio Tóquio anunciou que bombardeiros norte-americanos, da base em Okinawa, efectuaram esta manhã um ataque muito concentrado á cidade japonesa de Kurme, no Norte da ilha metropolitana nipónica de Kyushu.

E' a primeira informação de ataques aéreos ao Japão depois de Rádio Tóquio ter ontem divulgado a noticia da oferta de rendição.—(U. P.).

Os Aliados têm de executar os seus planos

KANDY, 11—(Supremo Comando do Sueste do Pacifico).—Foi oficialmente anunciado hoje aqui, ao meio dia, que «a guerra continua» e que «os Aliados continuam a executar os seus planos. O problema da rendição do Japão é, por emquanto, absolutamente dos govêrnos e dos serviços diplomaticos».

Esta declaração foi feita pelo porta-voz oficial que disse que «se esperavam a toda a hora instruções de Londres. Continuamos com os nossos planos de reconquista, como uma alternativa para a evolução dos acontecimentos em curso».—(R.).

Estão a ser afundados barcos nipónicos com tropas em retirada

Q. G. AVANÇADO NA BIRMANIA, 11.—As tropas indianas afundaram barcos e jangadas carregados com tropas japonesas que tentavam fugir, para leste, para os rios na área de Nyaungglebin, anuncia o comunicado do Comando do Sueste da Asia.

Na estrada de Tougoo a Nawchi, as tropas aliadas continuam a avançar.

Os aparelhos «Sunderland», do Comando Aéreo, atacaram a navegação japonesa ao largo da ponta de Vitória, ao sul da Birmania, no dia 9 de agosto. Foi incendiado um barco japonês e outro muito danificado encalhou na praia.—(R.).

ENCONTRADO MORTO

VILA REAL, 11.—Esta madrugada, apareceu morto, no recinto do Calvário, o jornaleiro Manuel Lopes, de 43 anos, solteiro, filho de Manuel António Lopes, natural da povoação de Borbela e residente no lugar da Tinapeira. A Policia supõe que não há crime. Depois das formalidades legais, o cadaver foi removido para o Necroterio, a-fim de se proceder á autópsia.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na sede da Liga dos Amigos dos Hospitais teve, há dias, o seu bom sucesso, dando á luz, com tôda a felicidade, um robusto menino, a sr.ª D. Huguette haumond da Rocha Peixoto, esposa do sr. Carlos Manuel Vareta Rodrigues da Rocha Peixoto.

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e facil de preparar?

A «FARINHA 33»

satisfaz todos os requisitos.

Vende-se em tôda a parte

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão. Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz,

A oferta japonesa

de rendição aos Aliados ainda não foi aceita e pode ser recusada

NOVA YORK, 11.—Um telegrama de Washington da agência de noticias americana, diz que o oferecimento de rendição dos japoness poderia ser rejeitado; mas que a possibilidade de aceitação ainda não está posta de parte.

O mesmo telegrama acrescenta que as quatro potências estavam, esta manhã, perto de um entendimento sôbre a sua resposta ao Japão. A impressão geral em Washington é de que o Japão se renderá incondicionalmente, dentro de poucos dias, se os Aliados insistirem.—(R.).

O prolongamento

das hostilidades

(Continuação da 1.ª pag)

ainda da influencia necessaria para impôr, talvez durante alguns dias, os seus conhecidos pontos de vista.

As conversações que prosseguem entre os govêrnos aliados, para apreciarem o pedido japonês, repetem o que se passou nas vesperas da rendição do Reich, em maio deste ano. Para que o paralelo entre a situação actual e aquela que se verificou, há três meses, na Europa seja mais flagrante, renova-se a intenção dum país vencido de jogar nas divergencias eventuais entre os seus vencedores. Esta tactica, que não resultou no caso da Alemanha com a formação do govêrno fantasma presidido pelo almirante Doenitz, deve estar igualmente condenada a um malôgro certo no caso do Japão.

Entre a formação do govêrno de Flensburgo e a assinatura da rendição incondicional da Alemanha, em Reims, medeou menos duma semana. Quanto tempo vai durar, no Japão, o duelo de influencias, entre o partdo da guerra, apoiado certamente no conselho de alguns chefes militares e numa parte da fôrça armada, e os chefes politicos e conselheiros diplomaticos que procuram evitar que a sua patria seja irremediavelmente devastada?

De qualquer maneira, a decisão da guerra no Extremo Oriente é um facto incontestavel que aguarda apenas a sua confirmação oficial. Entretanto, repetindo o que se passou no nosso continente entre as conversações Himmler-Bernardotte e a aceitação da rendição incondicional, a posição reciproca dos adversários do Imperio niponico altera-se na medida em que evolucionam os acontecimentos militares, especialmente nas regiões do continente asiatico ocupadas pelas tropas japonesas.

O desenvolvimento das hostilidades ao longo da fronteira da Mongolia, da Manchuria e da Coreia é o sinal anunciador duma possivel partilha daquele continente em esferas de influencia. Esse aspecto do prolongamento das hostilidades, mesmo por um prazo de tempo relativamente curto, oferece um incontestavel interêsse. Quando fôr revelada a natureza das combinações feitas em Potsdam, as quais precederam de perto a intervenção activa da U. R. S. S. no conflito do Extremo Oriente, e quando se conhecerem os motivos que justificaram a viagem do chefe do govêrno chinês, dr. Soong, a Moscovo, será possivel esclarecer esse ponto de importancia fundamental para o futuro da Asia e do Pacifico.

Os jornais

católicos de Londres condenam o uso da bomba atómica

LONDRES, 11—O correspondente da Reuter em Londres sobre assuntos da igreja católica informa que os jornais católicos de Londres são unanimes em condenar o uso da bomba atómica e recordam o aviso do Papa á Humanidade, contra possibilidades que se tornaram hoje reais.

O jornal «Universe» diz:

«Uma coisa se deve dizer desde já: só pessôas inconsideradas receberão com regozijo a noticia do domingo passado; e apraz-nos acreditar que são pouco numerosas essas pessoas. Há muitas completamente persuadidades da justiça da nossa causa e da necessidade de derrotar o Japão, que desejariam que os Aliados não tivessem iniciado esta nova e terrivel forma de fazer a guerra. Há certamente limites que se não podem tolerar serenamente, mesmo a geração que foi endurecida pela guerra.

Desde já consideramos que a bomba atómica é imoral, por fazer indiscriminadamente as suas vitimas entre velhos e novos, mulheres e crianças, combatentes e não combatentes, guerreiros e gente pacifica».

O escritor católico Michel de Bedoyere, editor do jornal católico «Catholic Herald», escreve:

«Durante toda a guerra, o Santo Padre manteve, continuadamente, a distinção cristã entre armas de guerra legitimas e ilegitimas. Este ensinamento tem infelizmente sido esquecido pelos beligerantes. Do uso de tais armas, pensamos que ele não só não é absolutamente defensável em si próprio, mas ter-se chegado a este terrivel extremo esclarecer-nos sobre a ilegalidade do caminho que temos estado a trilhar. A segurança, agora, só pode ser conseguida, não tentando nacionalizar ou controlar a fabricação desta terrivel arma, mas repudiando toda a guerra e destruindo os seus instrumentos».—(Reuter).

PESQUISAS NO OCEANO

para encontrar uma Fortaleza Voadora

Para fazer pesquisas no oceano, no sentido de descobrir a Fortaleza Voadora que caiu ao largo do cabo Finisterra, levantou vôo hoje outra Fortaleza, com um barco salva-vidas que seria lançado em paraquedas no caso de avistar o aparelho perdido.

ENGLISH BAR

(Bar Inglez)

Monte Estoril

Estrada Marginal, Frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante, Linda vista de Mar
ABERTO TODA A NOITE
Unico proprietario e Gerente
«LUIZ» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

Um terço

da cidade de Nagasaki foi destruida pela bomba atómica

GUAM, 11.—O general Spaatz, comandante das Fôrças Aéreas Estratégicas Aliadas, anunciou hoje no seu comunicado que 30 por cento da cidade de Nagasaki, incluindo quási tôda a zona industrial, foi destruido pelo ataque da bomba atómica, na quinta-feira passada.—(Reuter).

As destruições em Nagasaki

GUAM, 11.—O general Spaatz disse que as fotografias tiradas em vôos de reconhecimento sôbre a cidade japonesa de Nagasaki demonstram que as destruições completas se registaram em ambas as margens do rio Yurikami, onde estava instalada a maior parte das industrias pesadas da cidade. Três milhas e meia quadradas da área edificada da cidade ficaram totalmente destruidas. Nessa área estava incluida a importante fábrica de aéroplanos de Mitsubiashi.

A população civil de Nagasaki, antes da guerra, era de 230.000 pessôas.—(United Press).

O almirante

Nimitz ordenou que prossiga a ofensiva contra o Japão

GUAM, 11—(Urgente)—A' ultima hora, o almirante Nimitz deu ordens terminantes ás fôrças navais aliadas para que prossigam na ofensiva contra o Japão.—(U. P.).

Um armistício não oficial

GUAM, 11.—(De Wiliam Tyree, enviado especial da «United Press»)—Um armisticio não oficial prevalece na área do Pacifico, com as Super-Fortalezas Voadoras no solo e as fôrças navais da 3.ª esquadra dos Estados Unidos pairando ao largo do Japão, a aguardar noticias da marcha das negociações para a rendição do Império nipónico.

O general Spaatz, comandante das Fôrças Aéreas Estratégicas dos Estados Unidos, declarou esta manhã que as Super-Fortalezas não voarão durante o dia de hoje e que não serão lançadas mais bombas atómicas sôbre o Japão, até novas instruções em contrário.—(United Press).

Está tudo a postos

para aceitar a rendição

LONDRES, 11.—Wilson Broadbent, correspondente politico do «Daily Mail», informa hoje que supõe possivel que o general MacArthur seja nomeado para aceitar a rendição formal do Estado Maior japonês e autorizado a apresentar os termos de rendição impostos pelos Aliados, quando êstes estejam definitivamente estabelecidos.

Broadbent acrescenta que «o general MacArthur terá como colaboradores oficiais de alta patente da Grã-Bretanha, da China e da Russia.

«O momento, o lugar e a forma da rendição incondicional, serão decididos nêste fim de semana ou logo no começo da proxima».

O correspondente do «Daily Mail» telegrafa de Guam, dizendo que oficiais britanicos de alta patente estão prontos, no teatro de guerra do Pacifico, para representar a Inglaterra em quaisquer negociações de armisticio, que podem realizar-se na sua proximidade.

Em Guam indicam-se as cidades de Vladivostock e Okinawa como lugares possiveis onde o armisticio pode ser assinado, diz o mesmo telegrama, e acrescenta: «Uma onda de optimismo espalhou-se por tôdas as ilhas do Pacifico».—(Réuter).

Os franceses querem participar nas negociações com o Japão

PARIS, 11.—O govêrno francês, sob a presidência do general De Gaulle, esteve ontem á noite reunido durante muito tempo, para apreciar a nova situação criada no Extremo Oriente pela oferta de rendição feita pelo Japão e a situação da Indochina francesa.

Sabe-se, de fonte autorizada que o govêrno francês pediu aos «Três Grandes» a participação da França nas negociações para a capitulação final do Japão. O pedido é baseado nos seguintes pontos: 1.º—Porque a França tem grandes interêsses na Indochina; 2.º—Porque a Comissão dos Franceses Livres, presidida por De Gaulle, declarou guerra ao Japão no mesmo dia que os japoneses bombardearam traiçoeiramente Pearl Harbour.

Os circulos franceses exprimem a esperança de que será permitido ás tropas francesas participarem nas operações de limpeza que será necessário levar a cabo no Extremo Oriente, onde se encontram espalhadas em grandes áreas muitas dezenas de milhares de soldados japoneses.—(U. P.).

O Govêrno chinês está reunido

CHUNG-KING, 11.—O generalissimo Chang Kai Shek convocou para nova reunião os mais importantes membros do seu govêrno, a-fim de discutir a oferta de rendição do Japão. Sabe-se que tem trcoado telegramas com Londres, Washington e Moscovo. Entretanto, o Presidente Chang Kai Shek publicou uma declaração em que diz ao povo chinês que deve continuar a luta, até anuncio oficial.—(R.).

A opinião de Moscovo

NOVA YORK, 11.—O comentador da rádio de Moscovo, Yarameshenko, citado esta noite pela «Columbia Broadcosting Cystem», afirmou o seguinte: «A rendição incondicional é «rendição incondicional». Não pode haver palavras mais claras. Assim como as fôrças aliadas estão a varrer da Europa o hitlerismo, assim limparão a Asia dessa variante asiatica do hitlerismo — a agressão japonesa e os agressores japoneses».—(R.).

A atitude da Austrália

MELBOURNE, 11—A atitude do Govêrno da Austrália em face da oferta de paz do Japão é expressa nos circulos oficiais, hoje, com a declaração de que o imperador Hirohito não tem o direito a qualquer imunidade ou isenção ás suas responsabilidades pela guerra e pelos crimes de guerra japoneses, sem que elas sejam investigadas em ocasião própria. Esta é já há algum tempo a atitude oficial da Austrália.—(R.).

CASA FREIRE GRAVADOR

A MAIS IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NA SUA ESPECIALIDADE.

FUNDADA EM 1881*RUA DO OURO 158·164, LISBOA